



IRB Brasil RE

ANÁLISE DE DESEMPENHO

4º TRIMESTRE DE 2021

Teleconferência de Resultados

25 de fevereiro de 2022

Português

Horário 11h00 (Horário de Brasília)
9h00 (horário de NY)

Webcast: [Clique aqui](#)

Telefones:

+55 11 4090 1621
+55 11 3181-8565

Contatos

Relações com Investidores

✉ gri@irbre.com
🖱 ri.irbre.com

Escritório sede no Rio de Janeiro
Av. Marechal Câmara, 171 - 4o andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20020-901

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Esperava-se que o ano de 2021 marcasse o fim do período de pandemia iniciado em 2020, com retomada da economia e investimentos. Para o IRB, também imaginávamos que seria o ponto de inflexão, com retorno de lucratividade e crescimento. Entretanto, enfrentamos um cenário mais adverso do que o planejado, com a pandemia ainda afetando os negócios e, internamente, com sinistros de contratos subscritos antes da mudança da administração em 2020 afetando fortemente os resultados.

Nossa estrutura organizacional passou por mudanças importantes a partir da eleição do novo Diretor Presidente, Raphael de Carvalho, em setembro de 2021. Wilson Toneto, que vinha acumulando interinamente a posição de Presidente, continua em seu cargo de Vice-Presidente Técnico e de Operações. Em outubro de 2021, a Vice-Presidência de Resseguros teve sua estrutura alterada, com a criação da Vice-Presidência de Danos, Responsabilidades e Riscos Especiais e da Diretoria de Vida. Em novembro de 2021, Willy Otto Jordan Neto tomou posse como novo Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores. Com isso, a estrutura organizacional teve sua renovação concluída, com objetivo de fortalecer a Companhia para seu novo ciclo estratégico.

No início de 2021, contratamos uma consultoria internacional para ajudar a desenhar a nova estratégia do IRB, que resultou no projeto “Pulse”. O projeto é focado na retomada do crescimento com rentabilidade e tem três eixos principais: Clientes, Geografia e Linha de Produtos. A nova estratégia começa por reafirmar nosso protagonismo no Brasil, que deve representar no mínimo 2/3 de nosso portfólio, alavancando as claras vantagens competitivas que o IRB tem no mercado doméstico. A atuação no mercado internacional tem como prioridade os demais países da América Latina, como extensão de nossas vantagens competitivas e potencial de lucratividade. A atuação nos demais mercados internacionais se dará de maneira complementar, visando diversificação de risco e atendimento aos nossos clientes estratégicos. Tanto no mercado local como internacional nossa estratégia é de diluição de riscos, buscando uma quantidade maior de negócios com menor exposição por contrato. Para tanto, intensificaremos ainda mais nosso relacionamento com clientes e corretores chave.

Para atingir os resultados ambicionados, temos mais de 100 iniciativas em implementação agrupadas em 5 frentes prioritárias:

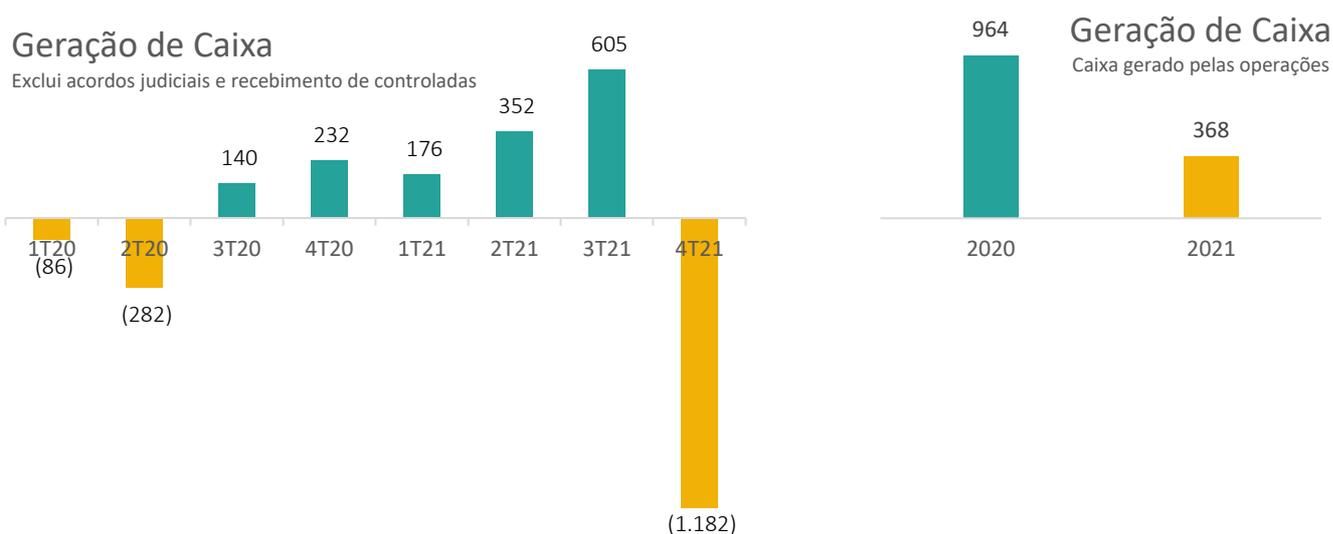
1. Subscrição Brasil, cuja ambição é aprimorar a melhor operação de subscrição do mercado local com crescimento e rentabilidade;
2. Subscrição Internacional, com objetivo de rever o posicionamento para o mercado internacional, focando na América Latina, em linhas e cedentes-chave e priorizando rentabilidade;
3. Sinistros, com a missão de transformar a operação de gestão de sinistros, focando no cliente, eficiência e agilidade;
4. Eficiência, para estabelecer um novo patamar de serviços e maior competitividade em precificação; e
5. Cultura e talentos, focada na nossa gente e criando uma cultura meritocrática centrada no cliente e na geração de resultados.

Estamos confiantes de que a estratégia está bem desenhada e de que temos um time preparado para executá-la. O negócio em que atuamos é resiliente e cresceu 30,7% em 2021, mesmo durante a crise, o que prova que temos grande potencial para retomar tanto a lucratividade quanto o nosso crescimento.

2. Geração de caixa operacional

Nos doze meses de 2021, o caixa gerado pelas operações totalizou R\$368 milhões. No quarto trimestre de 2021, a Companhia apresentou um consumo de caixa operacional de R\$1,2 bilhão, principalmente pelo pagamento de sinistros e repasse de prêmios por cessão de riscos. Três fatores principais explicam a redução de caixa observada no 4T21 em relação aos trimestres anteriores: (i) maior volume de pagamentos de sinistros, decorrentes de melhorias operacionais implementadas e maior velocidade na liquidação dos sinistros e prestações de contas para atender às demandas de nossos clientes; (ii) adiantamentos concedidos a cedentes, principalmente no ramo Rural; e (iii) maior repasse de prêmio de retrocessão ao exterior, para garantir nossas proteções.

▪ Histórico de Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)



3. Outros Destaques

Rating

Em 16 de dezembro de 2021, a A.M. Best Rating Services, agência global de classificação de riscos com foco exclusivo no setor de seguros e resseguros, confirmou a manutenção do Rating de Força Financeira do IRB Brasil RE em "A-" (Excelente) e a Classificação de Crédito de Longo Prazo do Emissor (ICR de Longo Prazo) em "a-".

Guidance

Em 22 de abril de 2020, a Companhia retirou suas projeções e informou que tão logo a Diretoria Executiva tivesse conforto sobre as premissas que norteiam a definição das projeções a serem apresentadas, avaliaria a conveniência e a oportunidade de voltar a divulgar as projeções financeiras revisadas. Essa posição continua mantida até o

momento. A Companhia reitera o compromisso com a transparência perante seus *stakeholders* e manterá seus acionistas e o mercado, oportuna e adequadamente, informados sobre quaisquer desdobramentos relevantes a respeito do tema.

Dividendos

Os dividendos aprovados na assembleia de 31 de julho de 2020 foram destinados à reserva especial e seriam pagos quando compatíveis com a situação econômico-financeira da companhia ou essa reserva seria utilizada para absorver os prejuízos acumulados. A reserva foi utilizada para absorver o prejuízo do exercício, de R\$683 milhões.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

Principais Indicadores

(R\$ milhões)	Trimestre		Varição	Acumulado	
	4T20	4T21	(4T21/ 4T20)	12M20	12M21
Prêmio Emitido	2.080,4	2.062,2	-0,9%	9.596,1	8.760,5
<i>no Brasil</i>	1.020,2	1.250,5	22,6%	4.874,2	5.329,2
<i>no Exterior</i>	1.060,2	811,8	-23,4%	4.721,9	3.431,3
Prêmio Retido	432,1	688,6	59,4%	5.376,6	5.556,1
Prêmio Ganho	909,8	1.043,5	14,7%	5.683,6	5.900,5
Sinistro Retido	(837,9)	(1.288,2)	53,7%	(5.812,4)	(5.988,0)
<i>PSL</i>	(716,0)	(1.777,6)	148,3%	(5.474,3)	(6.326,2)
<i>IBNR</i>	(122,0)	489,3	-501,3%	(338,1)	338,2
Resultado de <i>Underwriting</i>	(194,1)	(627,9)	223,4%	(1.577,2)	(1.568,7)
Despesa Administrativa	(84,5)	(92,6)	9,5%	(313,0)	(387,5)
Resultado Financeiro e Patrimonial	(160,3)	168,6	-205,2%	125,2	618,2
<i>Resultado Financeiro</i>	(178,0)	175,9	-198,8%	(85,1)	627,2
<i>Resultado Patrimonial</i>	17,7	(7,3)	-141,4%	210,3	(9,0)
Lucro Líquido	(644,2)	(370,9)	-42,4%	(1.481,5)	(682,7)

Indicadores (%)	Trimestre		Varição	Acumulado	
	4T20	4T21	(4T21/ 4T20)	12M20	12M21
Índice de Retrocessão	79,2%	66,6%	-12,6 p.p.	44,0%	36,6%
Índice de Sinistralidade Total	92,1%	123,5%	31,4 p.p.	102,3%	101,5%
<i>Índice de sinistralidade medido pela PSL</i>	78,7%	170,4%	91,7 p.p.	96,3%	107,2%
<i>Índice de sinistralidade medido pelo IBNR</i>	13,4%	-46,9%	-60,3 p.p.	5,9%	-5,7%
Índice de Comissionamento	39,3%	35,7%	-3,6 p.p.	24,2%	23,9%
Índice de outras RD's	-10,0%	1,0%	11 p.p.	1,3%	1,2%
Índice de Despesa Administrativa	9,3%	8,9%	-0,4 p.p.	5,5%	6,6%
Índice de Despesas com Tributos	6,3%	4,9%	-1,4 p.p.	0,9%	0,4%
Índice Combinado	136,9%	173,9%	37 p.p.	134,2%	133,5%
Índice Combinado Ampliado	166,2%	149,7%	-16,5 p.p.	131,3%	120,9%

Em razão de mudança de prática contábil apresentada na nota 1.4 das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021, para uma melhor comparação ("bases comparáveis"), as informações do mesmo período de 2020 também foram revisadas.

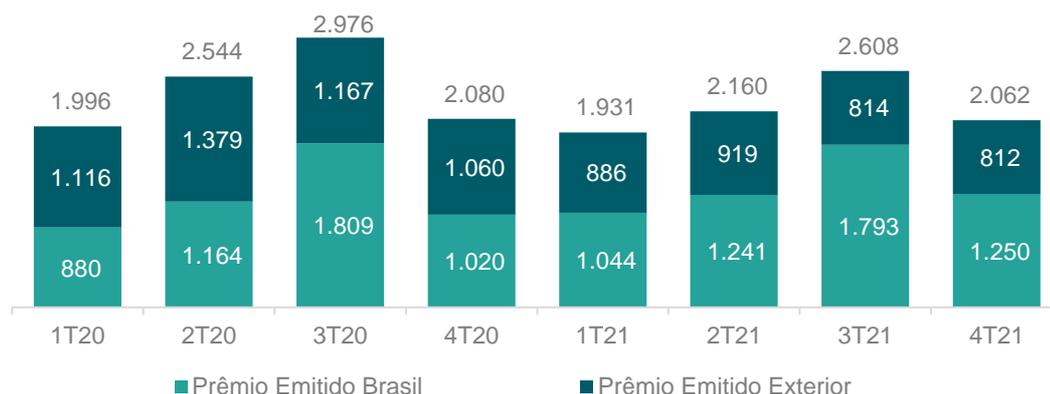
Prêmio Emitido Total

Nota: Na visão negócio, as linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Outros (inclui riscos marítimos, logísticos, auto, linha financeira, caução, crédito, aluguel, financeiro e responsabilidade civil).

Prêmio Emitido por Segmento e Linhas de Negócio

(R\$ milhões)			Var.	Acumulado		Var.
	4T20	4T21	(4T21/ 4T20)	12M20	12M21	(12M21/ 12M20)
Prêmio Emitido Brasil	1.020,2	1.250,5	22,6%	4.874,2	5.329,2	9,3%
Patrimonial	307,8	450,4	46,3%	1.579,3	1.622,6	2,7%
Vida	127,0	184,7	45,5%	466,4	670,3	43,7%
Rural	262,2	281,1	7,2%	1.019,3	1.253,8	23,0%
Riscos Especiais	75,0	68,8	-8,3%	814,0	810,7	-0,4%
Aviação	17,3	20,7	19,2%	93,1	69,4	-25,4%
Outros	230,9	244,8	6,0%	902,2	902,4	0,0%
Prêmio Emitido Exterior	1.060,2	811,8	-23,4%	4.721,9	3.431,4	-27,3%
Patrimonial	344,0	384,3	11,7%	1.486,4	1.467,5	-1,3%
Vida	257,0	124,1	-51,7%	1.140,6	499,5	-56,2%
Rural	278,2	196,1	-29,5%	1.044,1	681,0	-34,8%
Riscos Especiais	14,8	28,1	90,2%	92,2	101,5	10,1%
Aviação	59,2	24,5	-58,7%	415,9	265,9	-36,1%
Outros	107,1	54,7	-48,9%	542,7	416,2	-23,3%
Prêmio Emitido Total	2.080,4	2.062,2	-0,9%	9.596,1	8.760,6	-8,7%

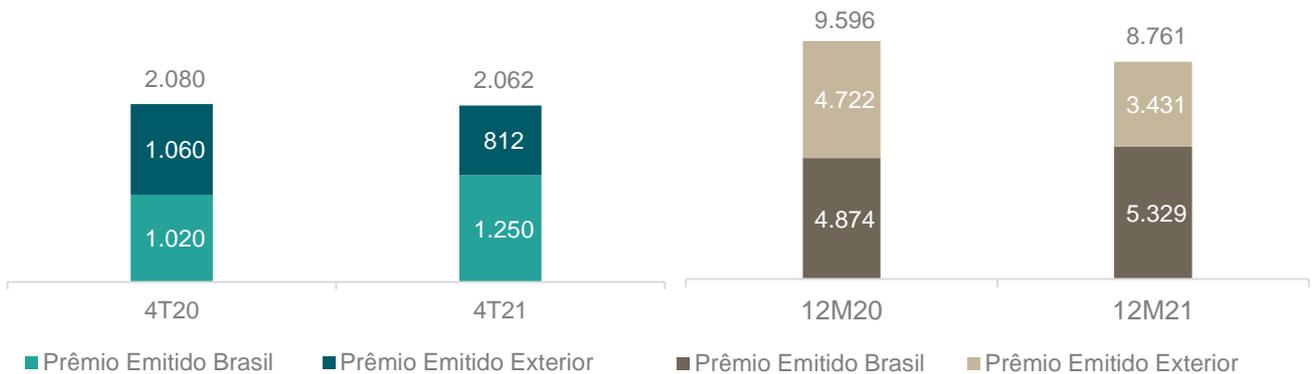
Histórico Trimestral – Prêmio Emitido (R\$ milhões)



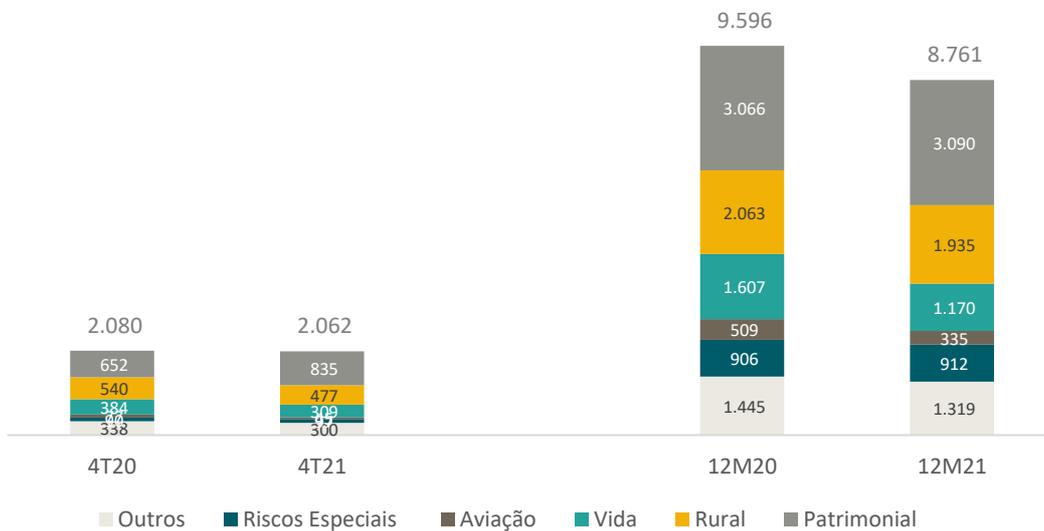
▪ **Breakdown do Prêmio Emitido – Brasil e Exterior (% de Participação)**



▪ **Breakdown do Prêmio Emitido Total – Brasil e Exterior (R\$ milhões)**



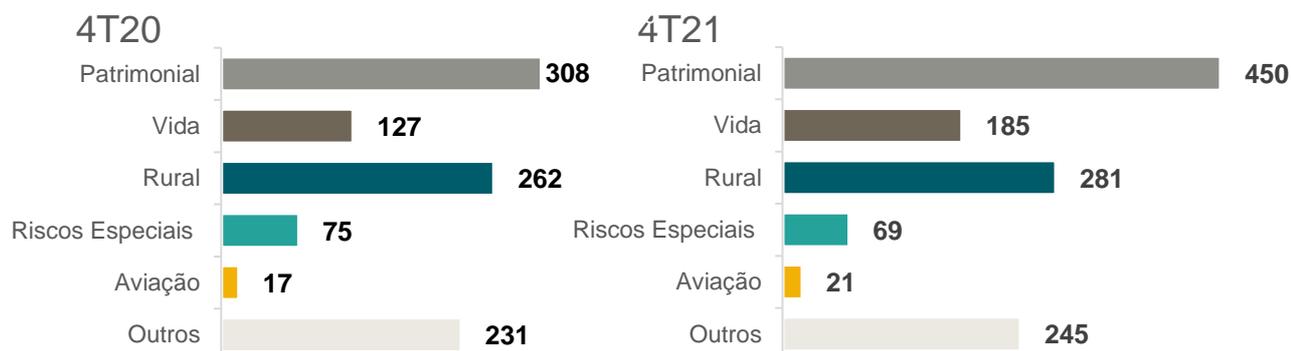
▪ **Breakdown do Prêmio Emitido Total por Linhas de Negócios (%)**



▪ **Comparação trimestral: 4T21 x 4T20**

No quarto trimestre de 2021 (4T21), o volume total de prêmios emitidos pelo IRB Brasil RE apresentou estabilidade em relação ao 4T20, alcançando R\$2.062,2 milhões, comparados a R\$2.080,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

Brasil (R\$ milhões)



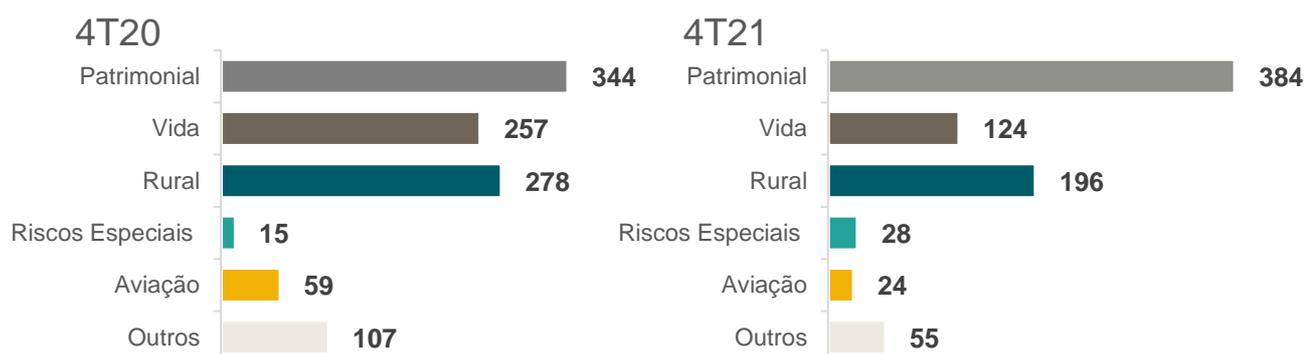
O prêmio emitido no Brasil totalizou R\$1.250,5 milhões no 4T21, um incremento de 22,6% em relação ao mesmo período de 2020. Destacam-se as linhas de patrimonial (+46,3%) e vida (+45,5%), em linha com a estratégia de crescimento no mercado local.

Patrimonial: além do deslocamento de vigência e emissão de um risco petroquímico, observamos uma melhor performance dos contratos dos quais o IRB participa e incremento de prêmios de novos projetos de engenharia.

Vida: maior originação de negócios das seguradoras parceiras do IRB, resultando em um melhor desempenho de emissão de prêmios.

Riscos Especiais: redução de 8% no volume de prêmios emitidos do trimestre, pois alguns projetos de construção emitidos no final de 2020 não se repetiram.

Exterior (R\$ milhões)



O prêmio emitido no exterior totalizou R\$811,8 milhões no 4T21, o que representou uma queda de 23,4% em relação ao 4T20. Essa redução está em linha com a estratégia de *re-underwriting* amplamente divulgada pela Companhia.

Rural: revisão da estratégia de atuação no mercado internacional, principalmente na redução do apetite para os contratos da Ásia.

Vida: saída de contratos relevantes no Chile, com margens insuficientes.

Aviação: saída em contratos proporcionais de linhas aéreas, como ação de *re-underwriting*.

- **Comparação: 12M21 x 12M20**

Nos doze meses de 2021 (12M21), o volume total de prêmio emitido recuou 8,7% em relação aos 12M20, totalizando R\$8.760,5 milhões.

Brasil

No ano de 2021, o prêmio emitido no Brasil totalizou R\$5.329,2 milhões, o que representou um incremento de 9,3%, refletindo maior volume de prêmio emitido em vida (+43,7%) e rural (+23,0%).

Rural: demanda aquecida, aumento no preço das *commodities* e do custo de produção, além dos incentivos gerados pelo Programa de Seguro Rural do Governo Federal, com aumento do orçamento para o Programa 2021 em relação a 2020.

Vida: novos negócios com suporte de resseguro por meio da inovação e novos produtos, bem como um desempenho acima do esperado em negócios existentes.

Exterior

O prêmio emitido no exterior foi de R\$3.431,3 milhões, com queda de 27,3% em relação ao ano de 2020. As maiores reduções ocorreram nos segmentos de vida (-56,2%), rural (-34,8%) e aviação (-36,1%), como consequência das medidas de *re-underwriting* que promoveram a não-renovação de contratos com margem técnica insuficiente.

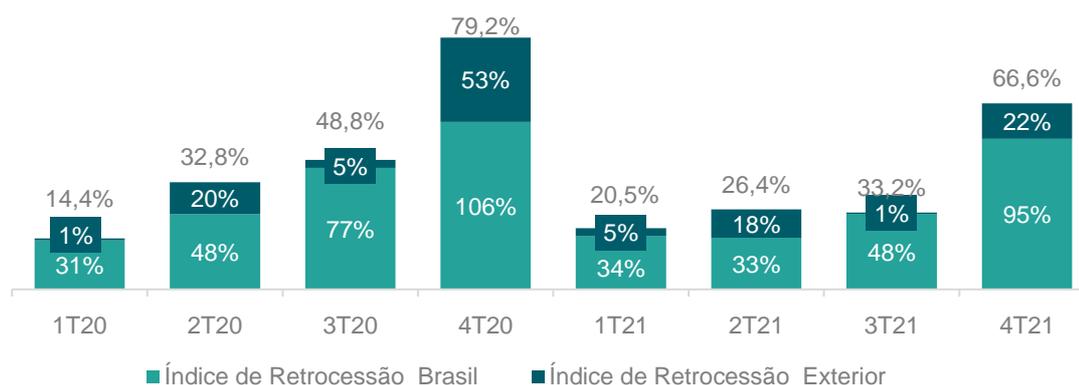
Vida: saída de contratos no Chile e Peru, com margens insuficientes.

Despesa de retrocessão

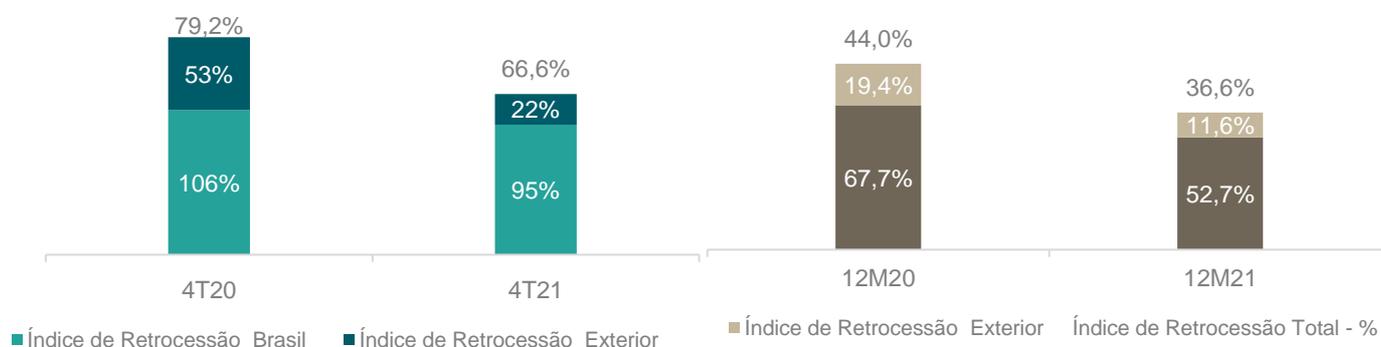
- **Despesa de retrocessão por segmento e linhas de negócios**

(R\$ milhões)	Var.			Acumulado		Var.
	4T20	4T21	(4T21/ 4T20)	12M20	12M21	(12M21/ 12M20)
Despesa com Retrocessão Brasil	(1.081,9)	(1.191,4)	10,1%	(3.301,3)	(2.805,9)	-15,0%
<i>Patrimonial</i>	(577,5)	(447,1)	-22,6%	(1.225,3)	(888,4)	-27,5%
<i>Vida</i>	(47,5)	(36,8)	-22,6%	(147,1)	(150,2)	2,1%
<i>Rural</i>	(73,6)	(477,9)	549,6%	(492,8)	(522,0)	5,9%
<i>Riscos Especiais</i>	(103,4)	(51,4)	-50,3%	(809,6)	(724,3)	-10,5%
<i>Aviação</i>	(27,7)	(14,8)	-46,5%	(56,4)	(46,2)	-18,2%
<i>Outros</i>	(252,1)	(163,3)	-35,2%	(570,0)	(474,8)	-16,7%
Despesa com Retrocessão Exterior	(566,5)	(182,3)	-67,8%	(918,2)	(398,5)	-56,6%
<i>Patrimonial</i>	(170,7)	(129,4)	-24,2%	(454,7)	(289,6)	-36,3%
<i>Vida</i>	(6,0)	(1,4)	-76,4%	(9,8)	(7,2)	-26,7%
<i>Rural</i>	(150,9)	7,0	-104,6%	(179,8)	(23,2)	-87,1%
<i>Riscos Especiais</i>	(102,8)	(9,0)	-91,2%	(118,0)	(8,2)	-93,1%
<i>Aviação</i>	(25,2)	(29,4)	17,0%	(34,5)	(36,4)	5,6%
<i>Outros</i>	(111,0)	(19,9)	-82,0%	(121,4)	(33,9)	-72,1%
Despesa com Retrocessão Total	(1.648,3)	(1.373,6)	-16,7%	(4.219,5)	(3.204,4)	-24,1%

▪ Histórico Trimestral – Índice de Retrocessão (%)



▪ Breakdown do Índice de Retrocessão Brasil e Exterior (%)



▪ Comparação trimestral: 4T21 x 4T20

A despesa total com retrocessão no 4T21 apresentou uma queda de 16,7% na comparação com o 4T20, passando de R\$1.648,3 milhões para R\$1.373,6 milhões, enquanto o índice de retrocessão saiu de 79,2% para 66,6%, uma redução de 12,6 p.p. É importante lembrar que tanto no 4T20 quanto no 4T21 ocorreram operações denominadas LPT (*Loss Portfolio Transfer*), nas seguintes linhas:

- nov/20, no *property* doméstico;
- dez/20, em *marine*, *cargo* e riscos especiais;
- out/21, no rural doméstico;
- nov/21, no *property* doméstico.

Excluindo-se o efeito do LPT, o índice de retrocessão no 4T20 seria de 39,7%, comparado com 34,1% no 4T21.

A queda na despesa com retrocessão no Brasil pode ser explicada, primordialmente, por:

Rural: Negociação do contrato de proteção em 2020 ocorreu no último trimestre do ano. Em 2021, o impacto do contrato de proteção ocorreu antecipadamente no primeiro trimestre. No 4T21 houve também o lançamento de operações de LPT, no valor de R\$485 milhões.

Patrimonial: redução nos custos de Retrocessão na carteira de *Property* Internacional devido à diminuição das exposições alinhada ao *re-underwriting*.

Aviação: diminuição nos custos de retrocessão na carteira de Aviação, principalmente internacional, devido à diminuição das exposições alinhadas ao *re-underwriting*.

- Comparação: 12M21 x 12M20

Nos doze meses de 2021 (12M21), a despesa com retrocessão foi 24,1% menor.

Riscos Especiais: Menor volume de retrocessão nos riscos individuais cedidos.

Patrimonial: Queda no volume de prêmios de acordos operacionais que possuem parcela de riscos cedidos em retrocessão.

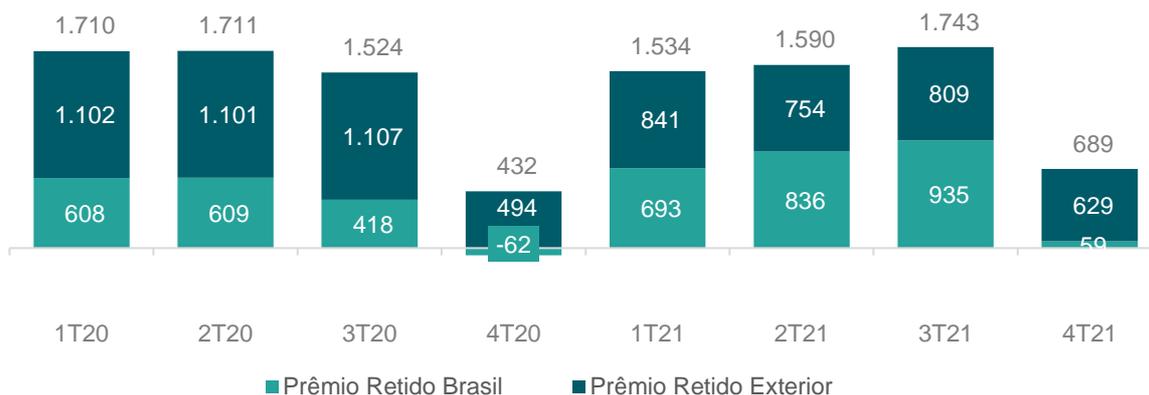
Conseqüentemente, o índice de retrocessão da Companhia nos 12M21 diminuiu 7,4 p.p., de 44,0% nos 12M20 para 36,6% nos 12M21. Se considerarmos o índice de retrocessão excluindo o efeito do LPT, o índice sairia de 32,0% em 2020 para 28,9% em 2021, uma redução de 3 p.p.

Prêmio Retido

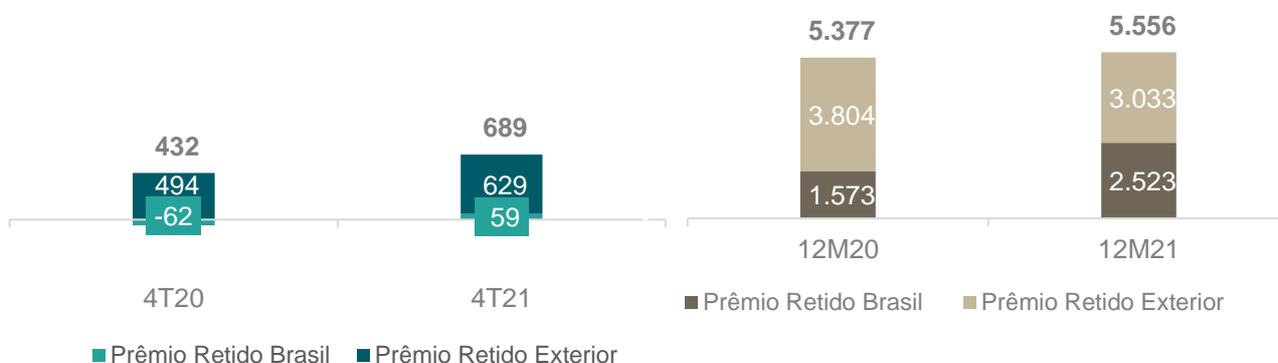
- Prêmio Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)			Var.	Acumulado		Var.
	4T20	4T21	(4T21/ 4T20)	12M20	12M21	(12M21/ 12M20)
Prêmio Retido Brasil	(61,7)	59,1	-195,9%	1.573,0	2.523,3	60,4%
<i>Patrimonial</i>	(269,7)	3,3	-101,2%	353,9	734,1	107,4%
<i>Vida</i>	79,5	148,0	86,2%	319,3	520,2	62,9%
<i>Rural</i>	188,6	(196,8)	-204,3%	526,5	731,7	39,0%
<i>Riscos Especiais</i>	(28,5)	17,3	-160,9%	4,4	86,5	1866,3%
<i>Aviação</i>	(10,4)	5,8	-156,3%	36,6	23,2	-36,6%
<i>Outros</i>	(21,2)	81,5	-484,1%	332,2	427,6	28,7%
Prêmio Retido Exterior	493,7	629,5	27,5%	3.803,6	3.032,9	-20,3%
<i>Patrimonial</i>	173,3	254,9	47,0%	1.031,6	1.177,9	14,2%
<i>Vida</i>	251,0	122,7	-51,1%	1.130,8	492,3	-56,5%
<i>Rural</i>	127,3	203,1	59,6%	864,3	657,8	-23,9%
<i>Riscos Especiais</i>	(88,0)	19,1	-121,7%	(25,8)	93,3	-461,0%
<i>Aviação</i>	34,0	(5,0)	-114,6%	381,4	229,4	-39,8%
<i>Outros</i>	(3,9)	34,8	-988,6%	421,3	382,3	-9,3%
Prêmio Retido Total	432,1	688,6	59,4%	5.376,6	5.556,3	3,3%

▪ **Histórico Trimestral Prêmio Retido (R\$ milhões)**



▪ **Breakdown do Prêmio Retido – Brasil e Exterior (R\$ milhões)**



O total do prêmio retido foi de R\$ R\$688,6 milhões no 4T21, com incremento de 59,4% em relação ao 4T20, principalmente devido à redução dos prêmios retrocedidos.

Variação da Provisão Técnica

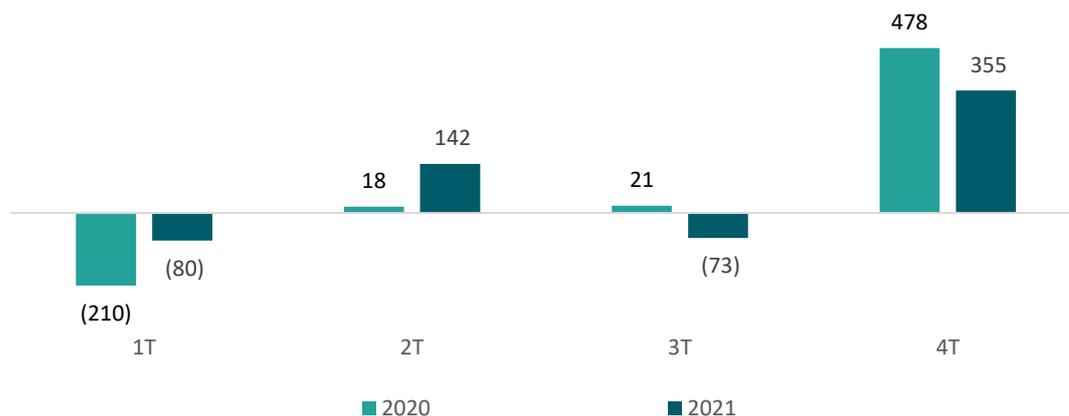
Composição da Variação da Provisão Técnica

(R\$ milhões)			Var.	Acumulado		Var.
	4T20	4T21	(4T21/ 4T20)	12M20	12M21	(12M21/ 12M20)
Variação da Provisão Técnica Brasil	119,2	172,0	44,3%	310,8	52,5	-83,1%
<i>Patrimonial</i>	79,4	35,5	-55,2%	37,9	(0,1)	-100,1%
<i>Vida</i>	(2,4)	(1,1)	-53,6%	29,5	(10,2)	-134,7%
<i>Rural</i>	(33,0)	69,2	-309,8%	171,3	30,1	-82,5%
<i>Riscos Especiais</i>	11,9	28,6	139,6%	12,9	(7,8)	-160,4%
<i>Aviação</i>	20,3	3,2	-84,2%	(0,9)	(6,6)	662,1%
<i>Outros</i>	42,8	36,5	-14,9%	60,0	47,1	-21,5%
Variação da Provisão Técnica Exterior	358,5	182,9	-49,0%	(3,8)	291,9	-7750,0%
<i>Patrimonial</i>	144,5	77,3	-46,5%	14,5	(68,9)	-574,0%
<i>Vida</i>	49,5	24,2	-51,1%	41,6	21,4	-48,5%
<i>Rural</i>	54,8	(26,7)	-148,7%	(73,5)	176,1	-339,5%
<i>Riscos Especiais</i>	7,5	8,0	5,8%	16,4	(0,2)	-101,2%
<i>Aviação</i>	64,7	52,8	-18,3%	74,7	81,1	8,6%
<i>Outros</i>	37,6	47,3	25,9%	(77,5)	82,4	-206,3%
Variação da Provisão Técnica Total	477,7	354,8	-25,7%	307,0	344,4	12,2%

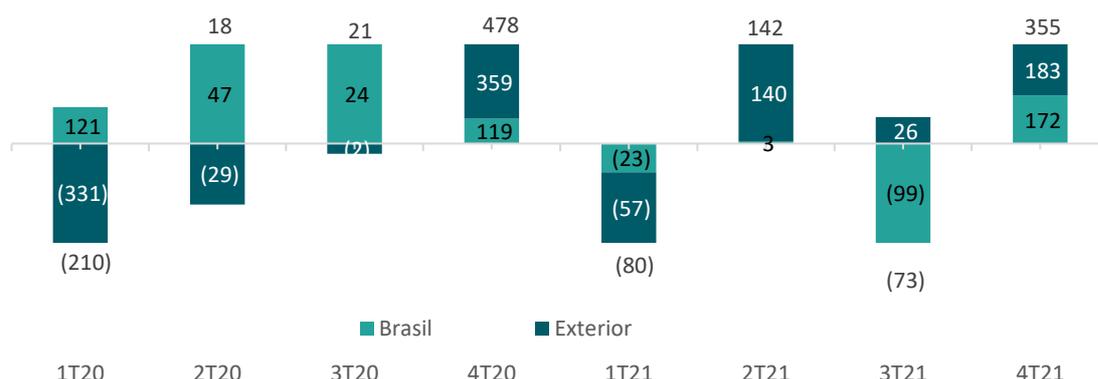
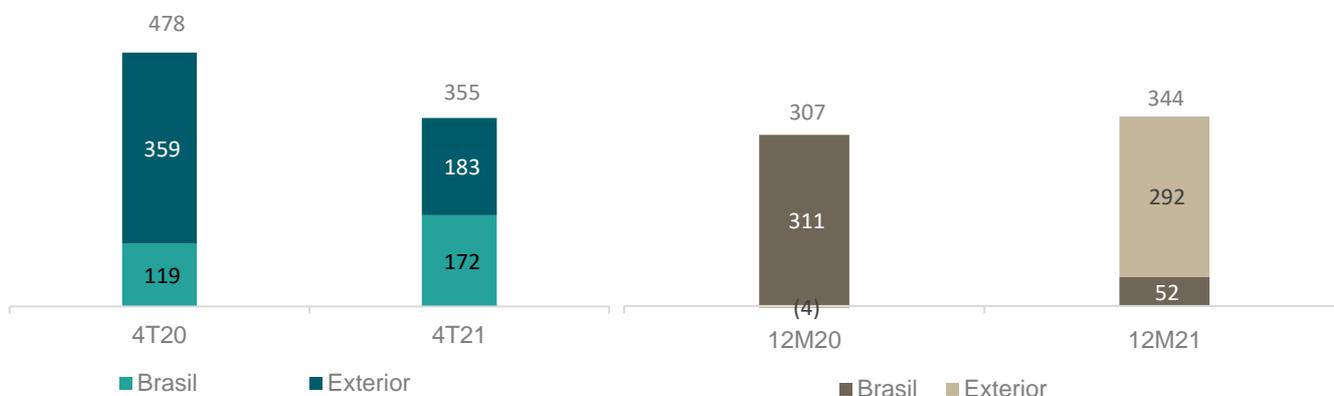
Variação da Provisão Técnica por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)			Var.	Acumulado		Var.
	4T20	4T21	(4T21/ 4T20)	12M20	12M21	(12M21/ 12M20)
Variação da Provisão Técnica	477,7	354,8	-25,7%	307,0	344,4	12,2%
PPNG – Ressguro	466,7	249,0	-46,6%	139,8	569,4	307,3%
<i>Efetivo</i>	408,0	28,4	-93,0%	111,4	(36,0)	-132,4%
<i>Estimado</i>	58,7	220,6	275,7%	28,4	605,4	2033,9%
PPNG - Retrocedida	34,2	68,8	101,3%	121,8	(224,8)	-284,6%
<i>Efetivo</i>	51,5	62,5	21,4%	125,1	(115,0)	-192,0%
<i>Estimado</i>	(17,3)	6,3	-136,6%	(3,3)	(109,7)	3221,1%
PET	(23,2)	37,0	-259,3%	45,4	(0,2)	-100,5%
<i>Estimado</i>	(23,2)	37,0	-259,3%	45,4	(0,2)	n.m.

▪ **Histórico Trimestral da Variação da Provisão Técnica**



▪ **Breakdown da Variação das Provisões Técnicas – Brasil e Exterior (R\$ milhões)**



A principal componente da variação da provisão técnica é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela Companhia a ser diferida pelo período de vigência dos contratos.

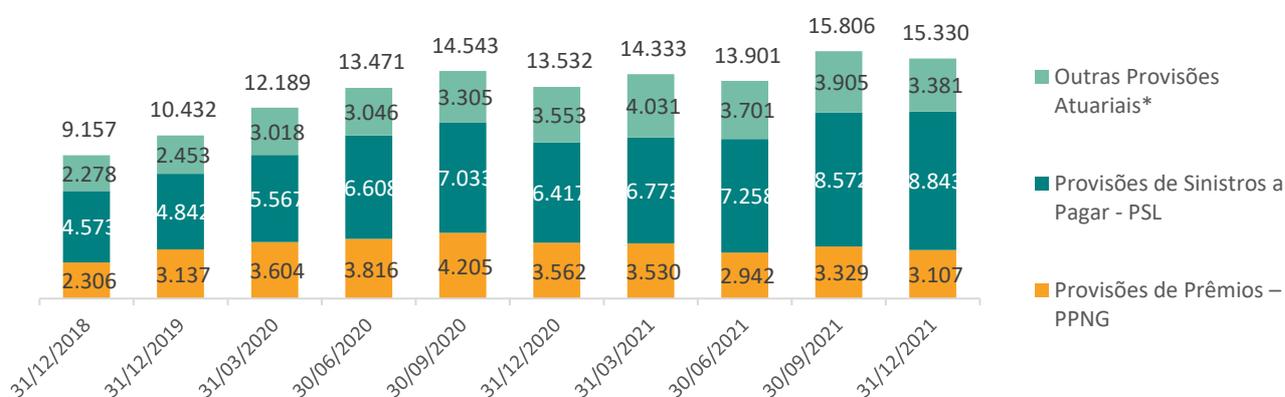
A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da Companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão

(calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

A outra componente da linha de Variação das Provisões Técnicas é a Provisão de Excedentes Técnicos (PET). Essa provisão é constituída periodicamente para a garantia dos valores destinados a excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, que deverão ser distribuídos às cedentes, conforme previsto nos contratos de resseguro.

Portanto, as variações apresentadas no quadro anterior referem-se a diferenças de saldos das referidas provisões no período.

▪ Saldo de Provisões Técnicas (R\$ milhões)



*Inclui IBNR, IBNeR, PET, PDR e outros.

Obs.: Saldo bruto de retrocessão

▪ Comparação trimestral: 4T21 x 4T20

No 4T21, a variação da provisão técnica totalizou uma reversão de R\$354,8 milhões, enquanto no mesmo período de 2020 a mesma variação foi de R\$477,7 milhões. As constituições decorrem das características dos prêmios retidos, onde houve um aumento na emissão, principalmente dos riscos facultativos, causando por consequência um aumento da constituição das provisões para o 4T21. Cabe ressaltar que a reversão de PET foi decorrência de pagamentos de excedentes técnicos no período.

▪ Comparação: 12M21 x 12M20

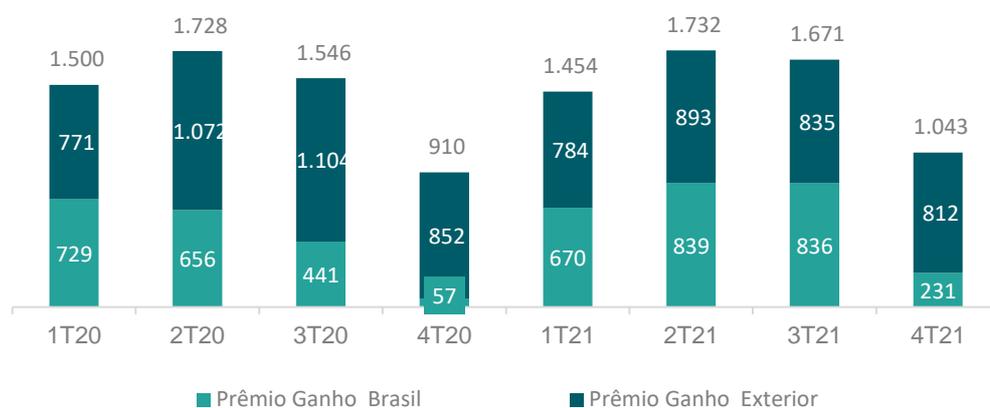
No acumulado dos doze meses de 2021, a variação da provisão técnica totalizou uma reversão de R\$344,4 milhões, com alta de 12,2%. A maior reversão na variação da provisão técnica em 2021 decorre, primordialmente, da menor emissão de prêmios da carteira Rural no exterior.

Prêmio Ganho

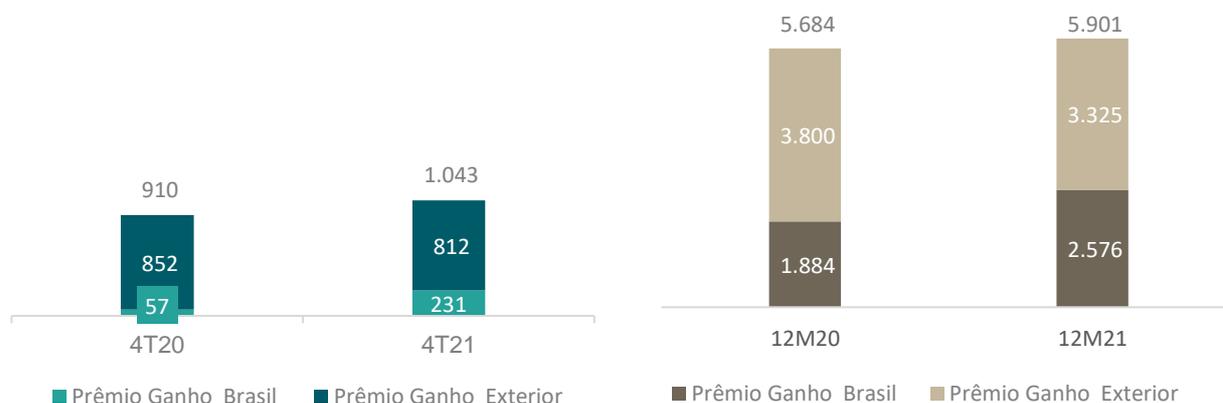
Prêmio Ganho por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)			Var.	Acumulado		Var.
	4T20	4T21	(4T21/ 4T20)	12M20	12M21	(12M21/ 12M20)
Prêmio Ganho Brasil	57,5	231,1	302,0%	1.883,8	2.575,8	36,7%
Patrimonial	(190,3)	38,9	-120,4%	391,9	734,1	87,3%
Vida	77,1	146,9	90,5%	348,8	509,9	46,2%
Rural	155,6	(127,5)	-181,9%	697,8	761,8	9,2%
Riscos Especiais	(16,5)	45,9	-378,4%	17,3	78,7	354,0%
Aviação	10,0	9,0	-9,2%	35,8	16,6	-53,6%
Outros	21,6	118,0	445,9%	392,2	474,7	21,0%
Prêmio Ganho Exterior	852,3	812,3	-4,7%	3.799,8	3.324,8	-12,5%
Patrimonial	317,8	332,1	4,5%	1.046,2	1.108,9	6,0%
Vida	300,5	146,8	-51,1%	1.172,4	513,7	-56,2%
Rural	182,0	176,4	-3,1%	790,8	833,9	5,4%
Riscos Especiais	(80,5)	27,0	-133,6%	(9,5)	93,1	-1082,4%
Aviação	98,7	47,8	-51,5%	456,1	310,5	-31,9%
Outros	33,7	82,1	143,6%	343,8	464,7	35,2%
Prêmio Ganho Total	909,8	1.043,5	14,7%	5.683,6	5.900,6	3,8%

Histórico Trimestral do Prêmio Ganho (R\$ milhões)



Breakdown do Prêmio Ganho – Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total de prêmio ganho foi de R\$1.043,5 milhões no 4T21, 14,7% superior ao 4T20, devido ao menor volume de prêmios retrocedidos.

Sinistro Retido

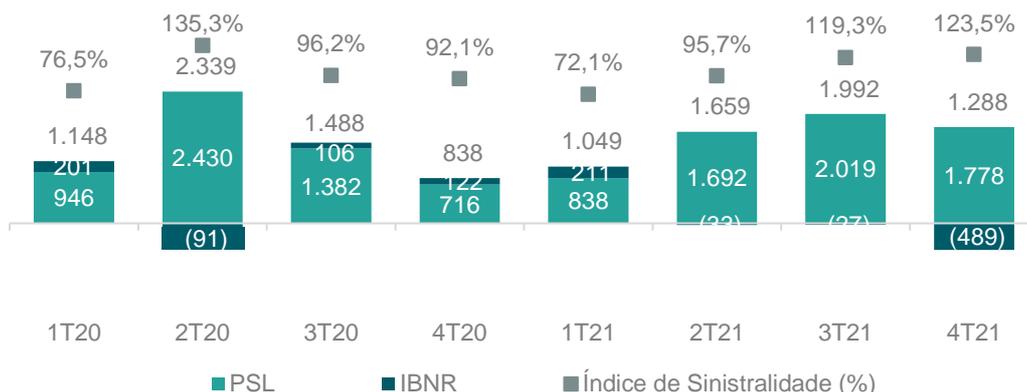
Sinistro Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre		Var.	Acumulado		Var.
	4T20	4T21	(4T21/ 4T20)	12M20	12M21	(12M21/ 12M20)
Sinistro Retido Brasil	(130,8)	(229,3)	75,3%	(1.639,1)	(2.455,7)	49,8%
Patrimonial	108,5	(98,3)	-190,6%	(327,3)	(870,2)	165,9%
Vida	(73,1)	(130,7)	78,8%	(315,7)	(425,6)	34,8%
Rural	(154,2)	146,5	-195,0%	(565,3)	(547,9)	-3,1%
Riscos Especiais	9,3	5,7	-39,2%	(8,3)	(31,9)	287,0%
Aviação	(0,3)	(27,1)	9614,2%	(39,9)	(106,3)	166,3%
Outros	(21,1)	(125,4)	495,4%	(382,7)	(473,8)	23,8%
Sinistro Retido Exterior	(707,1)	(1.058,9)	49,8%	(4.173,2)	(3.532,3)	-15,4%
Patrimonial	(180,4)	(377,9)	109,5%	(1.167,5)	(995,6)	-14,7%
Vida	(408,4)	(236,1)	-42,2%	(1.670,7)	(986,4)	-41,0%
Rural	(135,1)	(264,2)	95,6%	(715,7)	(825,1)	15,3%
Riscos Especiais	58,6	(32,5)	-155,5%	(21,4)	(77,4)	262,0%
Aviação	(85,1)	(70,4)	-17,2%	(437,7)	(349,7)	-20,1%
Outros	43,3	(77,8)	-279,7%	(160,2)	(298,0)	86,1%
Sinistro Retido Total	(837,9)	(1.288,2)	53,7%	(5.812,4)	(5.988,0)	3,0%

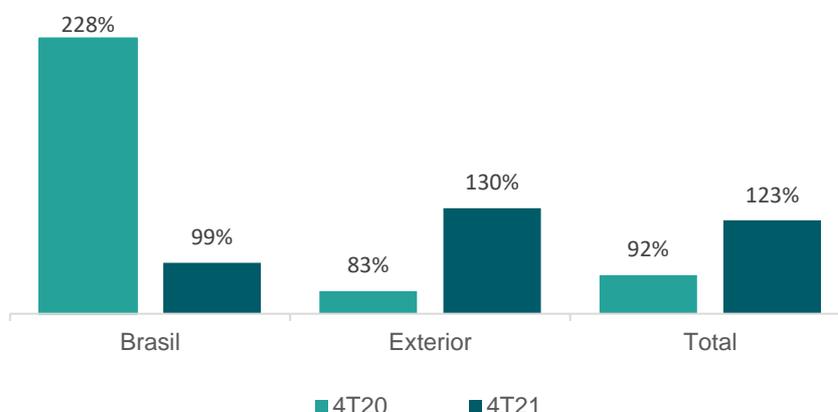
Composição do Sinistro Retido

(R\$ milhões)	Trimestre		Var.	Acumulado		Var.
	4T20	4T21	(4T21/ 4T20)	12M20	12M21	(12M21/ 12M20)
Sinistro Retido Total	(837,9)	(1.288,2)	53,7%	(5.812,4)	(5.988,0)	3,0%
PSL	(716,0)	(1.777,6)	148,3%	(5.474,3)	(6.326,2)	15,6%
IBNR	(122,0)	489,3	-501,3%	(338,1)	338,2	-200,0%
Índice de Sinistralidade Total	92,1%	123,5%	23,1 p.p.	102,3%	101,5%	-0,8 p.p.
Índice de sinistralidade medido PSL	78,7%	170,4%	31,5 p.p.	96,3%	107,2%	10,9 p.p.
Índice de sinistralidade medido IBNR	13,4%	-46,9%	-8,4 p.p.	5,9%	-5,7%	-11,6 p.p.

Histórico Despesa de Sinistro (R\$ milhões) e Sinistralidade (%)



Sinistralidade Brasil x Exterior (%)



Comparação trimestral: 4T21 x 4T20

No 4T21, o sinistro retido total foi de R\$1.288,2 milhões, uma elevação de 53,7% em relação ao 4T20. O índice de sinistralidade total no 4T21 foi de 123,5%, apresentando uma alta de 31,4 p.p. ante o mesmo trimestre do ano anterior, de 92,1%.

O aumento da sinistralidade total do 4T21 é reflexo da elevação no componente PSL (Provisões de Sinistros a Liquidar), que se refere aos avisos de sinistros que a Companhia recebeu no período e que apresentou aumento de 148,3% em relação ao 4T20. Esse aumento decorre, primordialmente, de sinistros contratados em anos de subscrição anteriores a 2020.

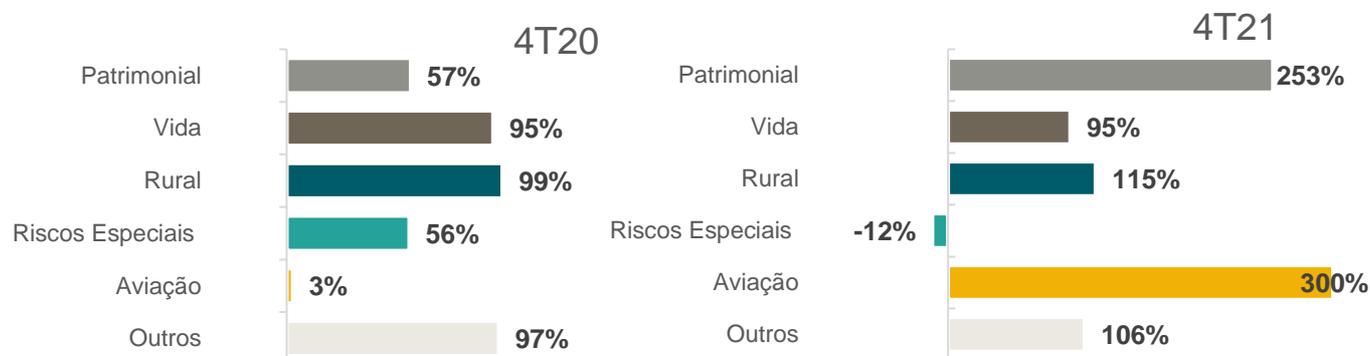
Sinistralidade Brasil

Em termos nominais, o sinistro retido saiu de R\$130,8 milhões no 4T20 para R\$229,3 milhões no 4T21, um crescimento de 75,3%. As principais linhas de negócio que contribuíram para os efeitos da sinistralidade no período são detalhadas abaixo:

Rural: eventos de perdas catastróficas no milho safrinha, onde geadas, estiagem e o calendário de plantio mais tardio da história causaram grandes prejuízos ao desenvolvimento da safra, principalmente no Paraná, mas também com intensidade no Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e São Paulo.

Patrimonial: variação de PSL de sinistros vultosos em empresas petroquímica, de energia e siderurgia. Outros dois sinistros de Riscos de Engenharia vultosos também impactaram a carteira.

Aviação: perda total de aeronave offshore que se chocou em plataforma de petróleo e ajuste de reserva relativa a sinistro fatal ocorrido em 2018.



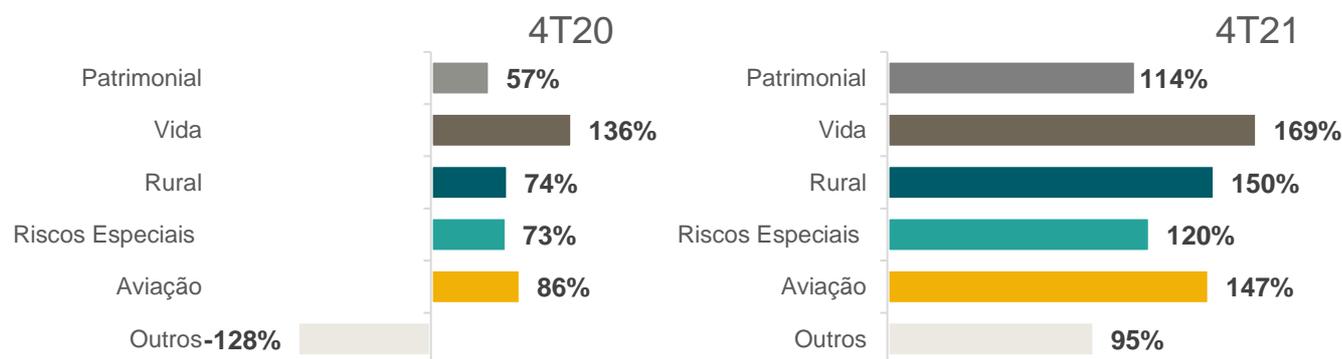
▪ Sinistralidade – Exterior

O sinistro retido no exterior apresentou crescimento de 49,8%, para R\$1.058,9 milhões. Apesar da estratégia de *re-underwriting*, o trimestre ainda apresentou sinistralidade de 130,4%, reflexo dos efeitos de contratos vultosos já descontinuados.

Rural: dos sinistros contabilizados no 4T21, aproximadamente 1/3 são oriundos de negócios descontinuados e não renovados em 2021.

Patrimonial: a sinistralidade apurada no 4T21 ainda está fortemente impactada por efeito cauda de contratos descontinuados e de anos anteriores a 2020, representando cerca de 45% do total.

Vida: Sinistralidade impactada pela Covid, pois em alguns contratos internacionais a cobertura de pandemia estava prevista.



▪ Comparação: 12M21 x 12M20

Nos 12M21, o sinistro retido total foi de R\$5.988,0 milhões, um crescimento de 3,0% em relação ao mesmo período de 2020.

Patrimonial: apesar de ainda observarmos impactos negativos de contratos de underwriting years anteriores a 2020 e de contratos descontinuados, há uma redução de cerca de 50% do prejuízo acumulado se comparado ao ano anterior. O volume de sinistros reportados reduziu em cerca de 15%.

Rural: incremento de 15% no volume de sinistros reportados em função das perdas oriundas de negócios descontinuados, principalmente na Ásia.

Vida: redução de 50% do volume de sinistros reportados, indicando tendência de melhoria.

Aviação: redução de sinistros reportados da ordem de 20%, entretanto, resultados ainda negativos.

O índice de sinistralidade total neste período apresentou uma redução de 0,8 p.p. em relação a 2020, ficando em 101,5%, comparado a 102,3% no ano anterior.

Dos sinistros retidos em 2021, 74,9% são oriundos de contratos firmados antes do início do processo de re-subscrição, como demonstra a tabela a seguir.

SINISTROS RETIDOS EM 2021

Ano de Subscrição	Sinistros Retidos	% do Total	% Acumulado
Anteriores a 2014	242.893.415	4,06%	4,06%
2014	28.919.750	0,48%	4,54%
2015	60.658.603	1,01%	5,55%
2016	279.081.755	4,66%	10,21%
2017	131.381.017	2,19%	12,41%
2018	350.046.663	5,85%	18,25%
2019	1.152.467.387	19,25%	37,50%
2020 (1S)	2.237.393.653	37,36%	74,86%
2020 (2S)	584.333.726	9,76%	84,62%
2021	920.813.316	15,38%	100,00%
TOTAL	5.987.989.285	100,00%	

Considerando apenas os 17 contratos vultosos descontinuados a partir de 30/06/2020, início do processo de re-subscrição, seu impacto sobre a sinistralidade retida foi de R\$861,6 milhões no ano de 2021.

Os segmentos de Vida e Rural representaram 46,4% dos sinistros retidos no ano, com predominância de eventos no exterior.

Em 2021, os efeitos decorrentes da Covid-19 impactaram os sinistros retidos em R\$146,3 milhões, predominantemente no segmento de Vida.

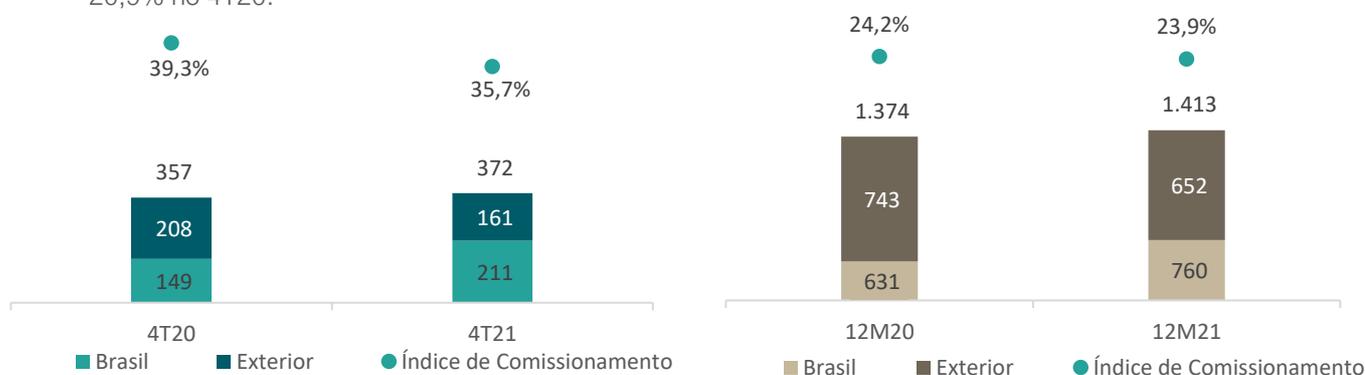
Custo de Aquisição

Composição do Custo de Aquisição por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Trimestre		Var. (4T21/ 4T20)	Acumulado		Var. (12M21/ 12M20)
	4T20	4T21		12M20	12M21	
Custo de Aquisição Brasil	(148,7)	(211,2)	42,1%	(631,1)	(760,1)	20,4%
Patrimonial	(31,3)	(29,5)	-5,7%	(101,3)	(132,3)	30,6%
Vida	(22,1)	(30,6)	38,4%	(69,8)	(103,8)	48,6%
Rural	(61,5)	(110,7)	80,0%	(306,7)	(365,7)	19,2%
Riscos Especiais	(2,0)	(3,0)	51,6%	(8,3)	(9,9)	19,6%
Aviação	(2,5)	(2,4)	-5,2%	(9,1)	(8,1)	-11,1%
Outros	(29,3)	(35,0)	19,7%	(135,8)	(140,2)	3,2%
Custo de Aquisição Exterior	(208,4)	(161,2)	-22,7%	(743,3)	(652,5)	-12,2%
Patrimonial	(97,2)	(99,7)	2,5%	(326,2)	(342,2)	4,9%
Vida	(18,6)	(7,7)	-58,4%	(81,1)	(22,9)	-71,8%
Rural	(39,9)	(22,6)	-43,4%	(140,1)	(99,8)	-28,8%
Riscos Especiais	(4,2)	(5,3)	25,7%	(17,6)	(16,9)	-4,0%
Aviação	(17,0)	(2,8)	-83,8%	(71,8)	(59,6)	-17,1%
Outros	(31,5)	(23,2)	-26,6%	(106,4)	(111,1)	4,4%
Custo de Aquisição Total	(357,1)	(372,4)	4,3%	(1.374,4)	(1.412,5)	2,8%

Histórico Custo de Aquisição (R\$ milhões)

O custo de aquisição no 4T21 totalizou R\$372,3 milhões, com acréscimo de 4,3% em relação ao 4T20. Quando analisamos a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período, esse índice passou de 39,3% para 35,7%, devido ao impacto das operações de LPT no prêmio ganho do período. Excluindo o efeito das operações de LPT tanto no 4T20 quanto no 4T21, o índice de comissionamento ficaria em 22,0% no 4T21, comparado a 20,9% no 4T20.



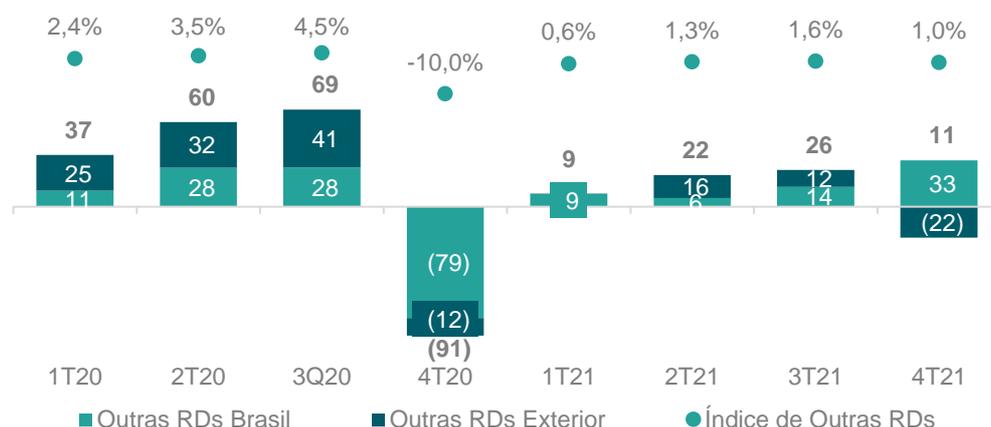
O custo de aquisição nos 12M21 totalizou R\$1.412,5 milhões, um incremento de 2,8% em relação ao de 2020, de R\$1.374,4 milhões. A relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho no período ficou em 23,9%, 0,2 p.p. inferior ao de 2020, de 24,2%.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)			Var.	Acumulado		Var.
	4T20	4T21	(4T21/ 4T20)	12M20	12M21	(12M21/ 12M20)
Outras RDs Brasil	78,8	(32,7)	-141,5%	12,0	(61,9)	-617,7%
Patrimonial	6,8	(9,3)	-237,7%	(27,2)	(26,6)	-2,3%
Vida	(2,9)	(7,3)	153,3%	(18,6)	(15,0)	-19,3%
Rural	1,4	0,9	-36,4%	0,7	1,2	68,4%
Riscos Especiais	5,5	(5,2)	-194,7%	4,0	(7,8)	-295,8%
Aviação	0,6	(3,6)	-708,2%	(2,8)	(2,1)	-24,5%
Outros	67,4	(8,2)	-112,1%	56,0	(11,5)	-120,6%
Outras RDs Exterior	12,4	21,8	76,4%	(86,0)	(6,8)	-92,1%
Patrimonial	6,4	19,3	202,1%	(37,6)	(3,9)	-89,5%
Vida	5,7	0,1	-98,0%	(6,5)	2,9	-144,8%
Rural	4,5	7,6	70,2%	(10,4)	10,1	-196,7%
Riscos Especiais	(0,5)	(0,2)	-64,9%	(1,5)	2,1	-241,6%
Aviação	0,9	0,2	-80,9%	(9,3)	(5,3)	-42,9%
Outros	(4,6)	(5,2)	12,2%	(20,6)	(12,7)	-38,4%
Outras Receitas e Despesas Oper. Total	91,1	(10,9)	-111,9%	(74,0)	(68,7)	-7,1%

Histórico – Outras Receitas e Despesas Operacionais (R\$ milhões)



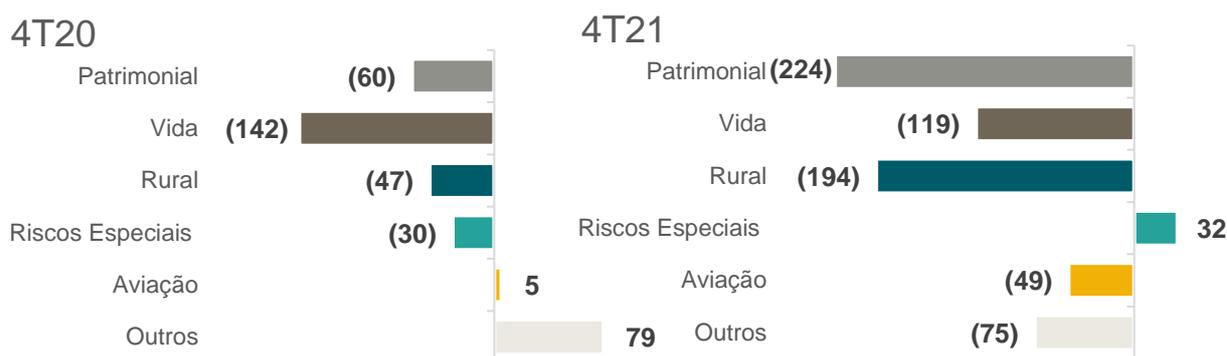
Outras despesas operacionais registraram um total de R\$10,9 milhões no 4T21, comparativamente a uma receita de R\$91,1 milhões no 4T20.

No acumulado do ano, houve um decréscimo em outras despesas operacionais de 7,1%, para R\$68,7 milhões. A redução nas despesas se deve: (i) à migração do instrumento de carta de crédito para Reinsurance Trust Account (RTA), com menor custo operacional; e (ii) à reversão de PDD por melhorias no processo de cobrança.

Resultado de subscrição (*underwriting*)

(R\$ milhões)			Var.	Acumulado		Var.
	4T20	4T21	(4T21/ 4T20)	12M20	12M21	(12M21/ 12M20)
Resultado de Underwriting Brasil	(143,2)	(242,1)	69,0%	(374,5)	(701,9)	87,4%
Patrimonial	(106,4)	(98,3)	-7,6%	(64,0)	(295,0)	361,3%
Vida	(21,0)	(21,7)	3,4%	(55,4)	(34,5)	-37,7%
Rural	(58,6)	(90,8)	55,0%	(173,5)	(150,6)	-13,2%
Riscos Especiais	(3,7)	43,4	-1282,1%	4,8	29,0	509,6%
Aviação	7,7	(24,1)	-411,5%	(16,1)	(100,0)	520,3%
Outros	38,7	(50,6)	-230,8%	(70,4)	(150,8)	114,2%
Resultado de Underwriting Exterior	(50,9)	(385,9)	658,1%	(1.202,7)	(866,8)	-27,9%
Patrimonial	46,6	(126,1)	-370,6%	(485,1)	(232,7)	-52,0%
Vida	(120,8)	(96,9)	-19,8%	(586,0)	(492,7)	-15,9%
Rural	11,6	(102,7)	-987,2%	(75,5)	(81,0)	7,3%
Riscos Especiais	(26,6)	(10,9)	-58,9%	(49,9)	0,9	101,8%
Aviação	(2,5)	(25,2)	895,8%	(62,7)	(104,0)	65,9%
Outros	40,8	(24,0)	-158,9%	56,6	42,8	-24,3%
Resultado de Underwriting Total	(194,1)	(628,0)	223,5%	(1.577,2)	(1.568,7)	-0,5%

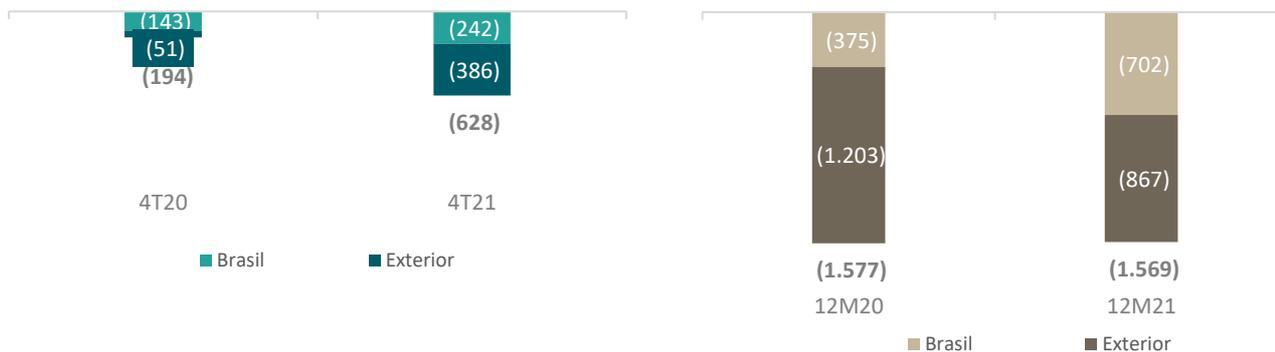
▪ Resultado de *Underwriting* (R\$ milhões)



No 4T21, a Companhia apresentou resultado de *underwriting* negativo de R\$627,9 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$194,1 milhões no mesmo período de 2020.

Conforme amplamente divulgado, o impacto da limpeza do *portfolio* proporcionará uma melhora gradual no resultado de *underwriting* da Companhia, à medida em que os contratos mais recentes vão maturando, com expectativa de sinistralidade mais baixa, e os sinistros referentes aos contratos negociados antes de junho de 2020 se tornam menos relevantes em sua participação no resultado da Companhia.

▪ Resultado de *underwriting*: Brasil x Exterior (R\$ milhões)

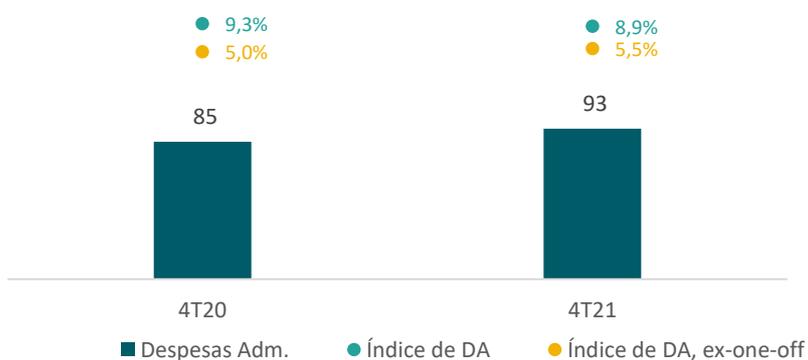


Despesas Gerais e Administrativas

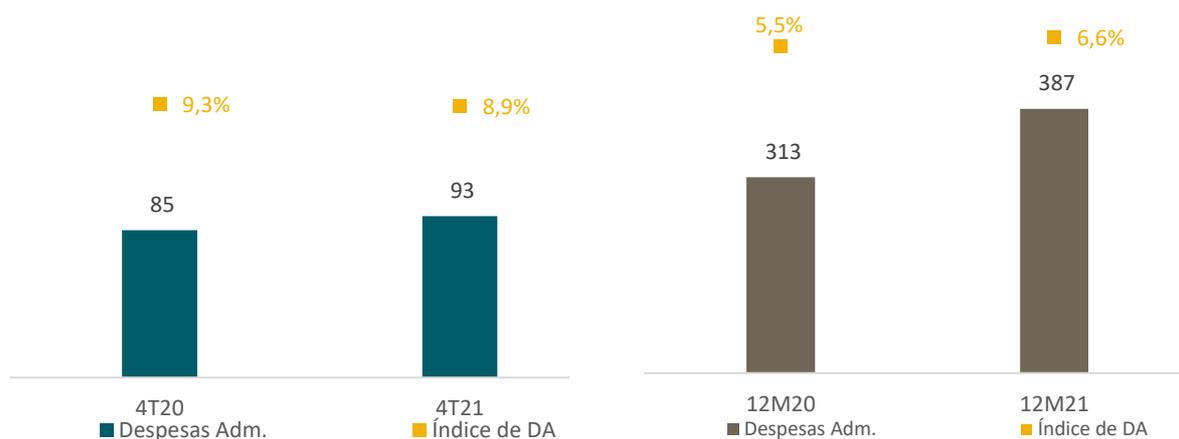
▪ Composição das Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ milhões)			Variação	Acumulado		Variação
	4T20	4T21	(4T21/ 4T20)	12M20	12M21	(12M21/ 12M20)
Despesas Gerais e Administrativas	(84,5)	(92,6)	9,5%	(313,0)	(387,5)	23,8%
<i>Pessoal</i>	(36,0)	(31,5)	-12,6%	(151,6)	(145,9)	-3,7%
<i>Terceiros</i>	(18,9)	(9,9)	-47,7%	(53,1)	(40,9)	-23,1%
<i>Outros</i>	(29,6)	(51,2)	73,1%	(108,3)	(200,7)	85,3%

▪ Histórico das Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



▪ Índice de Eficiência (%)



As despesas gerais e administrativas no 4T21 totalizaram R\$92,6 milhões, um aumento de 9,5% em relação ao 4T20. O índice de despesa administrativa foi de 8,9% no 4T21, em virtude do efeito da operação de LPT, que reduz o prêmio ganho. Excluindo-se este efeito, o índice de eficiência seria de 5,5% em 2021 comparado a 5,0% em 2020.

Nos 12M21, as despesas administrativas elevaram-se em 23,8%, totalizando R\$387,5 milhões, com um índice de despesa administrativa de 6,6%.

O item “Outros” cresceu 85,3% para R\$200,7 milhões, devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Pagamento de multa de PIS e COFINS, referente à regularização dos impostos decorrente da republicação das demonstrações financeiras, feito por compensação de crédito e sem saída de caixa;
- Pagamento de indenização de pessoal-chave e provisão de bônus de retenção de Administradores da Companhia;
- Provisões de processos judiciais trabalhistas;
- Despesas com custos prévios para a transformação do IRB (projeto IFRS17, consultoria de planejamento estratégico); e
- A reserva especial PREVIRB teve incremento importante de 38,9%.

Despesas com tributos

Composição das Despesas com Tributos

(R\$ milhões)	4T20	4T21	Varição	Acumulado		Varição
			(4T21/ 4T20)	12M20	12M21	(12M21/ 12M20)
Despesas com Tributos	(57,3)	(50,8)	-11,3%	(52,2)	(21,5)	-58,8%
PIS	(7,7)	(3,9)	-49,0%	(7,0)	44,8	-742,4%
COFINS	(45,4)	(41,1)	-9,4%	(30,8)	(35,7)	16,1%
Taxa de fiscalização	(0,7)	(1,7)	134,8%	(2,9)	(3,8)	33,0%
Outros	(3,4)	(4,1)	18,7%	(11,6)	(26,8)	130,6%

A Companhia reconheceu, a partir de 2021, o PIS e COFINS diferidos originários das provisões de sinistros. Conforme informado na Nota Explicativa 1.4 - Mudança de prática contábil das Demonstrações Financeiras - de 31 de dezembro de 2021, a Companhia tem direito ao crédito de PIS e COFINS sobre sinistros pagos no exercício, mas não vinha contabilizando os créditos diferidos sobre as provisões de sinistros. Durante esse período, a Companhia analisou as práticas adotadas no mercado segurador com relação à constituição desses direitos decorrentes de créditos tributários e concluiu por alterar sua prática contábil.

Por esse motivo, a partir do primeiro trimestre de 2021, a Companhia passou a reconhecer os créditos tributários de PIS e COFINS originários das provisões de sinistros, deduzidas as provisões para recuperações de sinistros.

Resultado Financeiro e Patrimonial

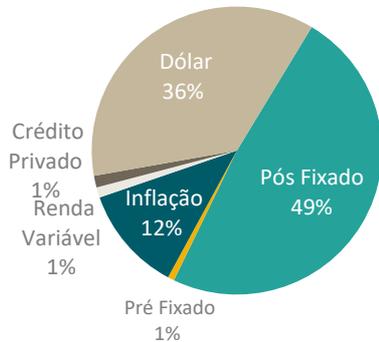
Composição do Resultado Financeiro e Patrimonial

(R\$ milhões)	4T20	4T21	Varição	Acumulado		Varição
			(4T21/ 4T20)	12M20	12M21	(12M21/ 12M20)
Resultado Financeiro e Patrimonial	(160,3)	168,6	-205,2%	125,2	618,2	393,9%
Resultado Financeiro	(178,0)	175,9	-198,8%	(85,1)	627,2	-837,0%
Resultado Patrimonial	17,7	(7,3)	-141,4%	210,3	(9,0)	-104,3%
Carteira de Ativos Financeiros (R\$ milhões)	8,3	9,0	7,8%	8,3	9,0	7,8%
% CDI		57%	...	156%	141%	-14,5 p.p.

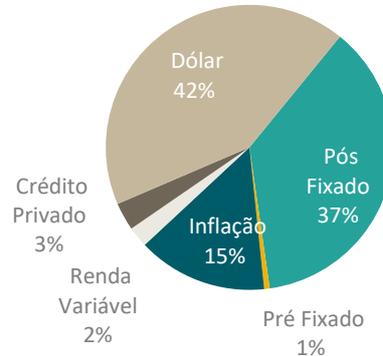
No 4T21, o resultado financeiro e patrimonial foi positivo em R\$168,6 milhões, contra um resultado negativo de R\$ 160,3 milhões no último trimestre de 2020, impactado pelos seguintes fatores:

- Carteira de investimentos, combinada com o aumento da taxa Selic;
- Contribuição da variação cambial líquida positiva;
- Receita de Gestão Financeira da IRB Asset;
- Despesas com debêntures e IOF.

Dezembro 2020



Dezembro 2021



No acumulado do ano, o resultado financeiro e patrimonial cresceu 393,9%, totalizando R\$618,2 milhões, decorrente sobretudo de:

- Aumento da remuneração da Carteira de investimentos, resultado do maior estoque de ativos financeiros, e da elevação da taxa de juros a partir do último trimestre de 2021, subindo de 2,0% a.a. em dezembro/20 para 9,25% a.a. em dezembro/21, com reflexo principalmente na remuneração dos títulos públicos e ativos atrelados ao CDI na carteira de investimentos da Companhia;
- Diversificação de investimentos, com maior exposição em renda variável e crédito privado no ano de 2021;
- Aumento da carteira de investimentos em títulos atrelados ao dólar, contribuindo com um resultado financeiro positivo referente à variação cambial líquida;
- Outras receitas financeiras, em especial pela ação de recuperação de PIS Precatórios e juros remuneratórios;
- Receita de Gestão Financeira da IRB Asset;
- As despesas financeiras foram primordialmente decorrentes do serviço das debêntures.

Resultado Líquido

No 4T21 a Companhia reportou prejuízo líquido de R\$370,9 milhões, frente a um prejuízo líquido de R\$644,2 milhões no 4T20, o que representa uma redução de 42,4% no período.

O prejuízo líquido da Companhia no 4T21 foi negativamente impactado primordialmente pelos sinistros, que foram 53,7% superiores aos do ano anterior.

O resultado antes de impostos dos negócios descontinuados foi de R\$686,6 milhões em 2021, valor equivalente a 50,5% do LAIR no período.

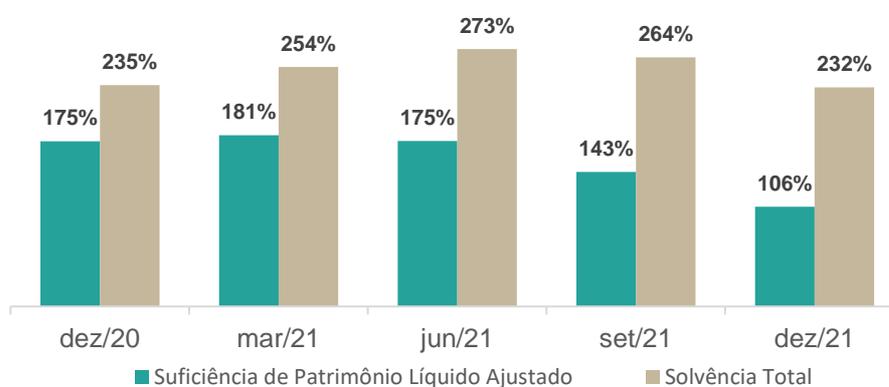
Nos 12M21, a Companhia reportou prejuízo líquido de R\$682,7 milhões, comparado a um prejuízo de R\$1.481,5 milhões em 2020, uma redução de 53,9%, ou de R\$798,8 milhões.

5. Indicadores Regulatórios

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

A Companhia apresenta suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido calculado, na data-base de 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$89,6 milhões.

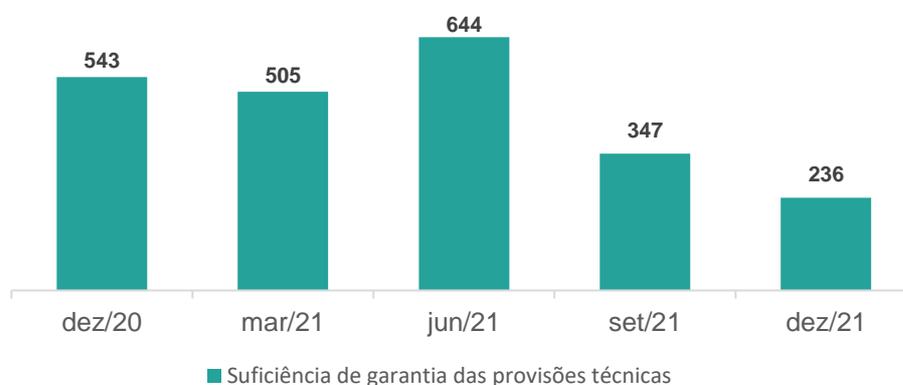
- Indicador de Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (%)



Cobertura de provisões técnicas

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia encerrou com suficiência no enquadramento de cobertura de provisões técnicas e liquidez regulatória de R\$235,5 milhões, em comparação a R\$542,6 milhões em 31 de dezembro de 2020 (Ver Nota 21 – Garantia das Provisões Técnicas).

- Histórico de cobertura de provisões técnicas



A Companhia avalia permanentemente alternativas para otimizar sua estrutura de capital e elevar seus indicadores regulatórios, tais como: (i) operações estruturadas redutoras de provisões ou outros mecanismos de transferência de carteiras em *run-off*; (ii) vendas de imóveis; (iii) redução de capital ocioso em subsidiárias; (iv) emissão de dívida subordinada; e (v) subscrição de ações, entre outros. Caso alguma dessas medidas venha a ser adotada, a Companhia manterá o mercado informado tempestivamente.

DRE – Visão Negócio

(R\$ milhões)	Histórico Trimestral		Varição	Acumulado		Varição
	4T20	4T21	(4T21/ 4T20)	12M20	12M21	(12M21/ 12M20)
Prêmio Emitido	2.080,4	2.062,2	-0,9%	9.596,1	8.760,5	-8,7%
<i>Brasil</i>	1.020,2	1.250,5	22,6%	4.874,2	5.329,2	9,3%
<i>Exterior</i>	1.060,2	811,8	-23,4%	4.721,9	3.431,3	-27,3%
Prêmio Retrocedidos	(1.648,3)	(1.373,6)	-16,7%	(4.219,5)	(3.204,4)	-24,1%
Prêmio Retido	432,1	688,6	59,4%	5.376,6	5.556,1	3,3%
Varição das Provisões Técnicas	477,7	354,8	-25,7%	307,0	344,4	12,2%
Prêmio Ganhos	909,8	1.043,5	14,7%	5.683,6	5.900,5	3,8%
Sinistro Retido	(837,9)	(1.288,2)	53,7%	(5.812,4)	(5.988,0)	3,0%
<i>PSL</i>	(716,0)	(1.777,6)	148,3%	(5.474,3)	(6.326,2)	15,6%
<i>IBNR</i>	(122,0)	489,3	-501,3%	(338,1)	338,2	-200,0%
Custo de Aquisição	(357,1)	(372,3)	4,3%	(1.374,4)	(1.412,5)	2,8%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	91,1	(10,9)	-111,9%	(74,0)	(68,7)	-7,1%
Resultado de <i>Underwriting</i>	(194,1)	(627,9)	223,4%	(1.577,2)	(1.568,7)	-0,5%
Despesa Administrativa	(84,5)	(92,6)	9,5%	(313,0)	(387,5)	23,8%
<i>Pessoal</i>	(36,0)	(40,9)	13,6%	(151,1)	(181,9)	20,4%
<i>Terceiros</i>	(19,5)	(9,9)	-49,3%	(53,1)	(40,9)	-23,1%
<i>Outros</i>	(29,0)	(41,7)	44,1%	(108,8)	(164,7)	51,4%
Despesa com Tributos	(57,3)	(50,8)	-11,3%	(52,2)	(21,5)	-58,8%
Resultado Financeiro e Patrimonial	(160,3)	168,6	-205,2%	125,2	618,2	393,9%
<i>Resultado Financeiro</i>	(178,0)	175,9	-198,8%	(85,1)	627,2	-837,0%
<i>Resultado Patrimonial</i>	17,7	(7,3)	-141,4%	210,3	(9,0)	-104,3%
Resultado antes Impostos e Participações	(496,3)	(602,7)	21,4%	(1.817,3)	(1.359,5)	-25,2%
Impostos e Contribuições	(148,0)	231,8	-256,7%	335,8	676,8	101,6%
Lucro Líquido Total	(644,2)	(370,9)	-42,4%	(1.481,5)	(682,7)	-53,9%